Grupo do Campus Monte Carmelo visita indústria de Celulose Solúvel

Estudantes do curso de Engenharia Florestal participaram de visita técnica institucional em unidade fabril de produção de celulose solúvel em Indianópolis, MG



Foto: Ednaldo Linardi

Na última quinta-feira, 11 de maio, um grupo de estudantes de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – curso oferecido no Campus Monte Carmelo – realizou uma visita técnica institucional à LD Celulose S.A, uma multinacional joint venture entre a austríaca Lenzing e a brasileira Dexco, produtora de celulose solúvel e recém-instalada noa região do Triângulo Mineiro, entre os municípios de Indianópolis e Araguari.

A viagem foi coordenada pelo docente Álvaro Augusto Vieira Soares e contou com a presença dos docentes do curso Rodrigo Miranda, Regina Gomes, Aurino Neto, Luciano França e o técnico administrativo Emmanuel Naves. A visita contou com a presença de 40 pessoas da comunidade acadêmica, dentre os docentes e estudantes.

Na ocasião os estudantes foram desafiados a experienciar a dinâmica real do cotidiano do (a) profissional engenheiro (a) florestal nas áreas relacionadas à produção florestal, com visita em todas as etapas do processo produtivo, desde implantação florestal, condução, colheita da madeira e alguns processos na parte

industrial. Na oportunidade os estudantes tiraram dúvidas sobre a indústria de celulose e conheceram um pouco sobre a logística florestal, pátio de madeira, e etapas da produção e a expedição de celulose.

A engenharia florestal e a produção de celulose solúvel no Brasil

A indústria visitada possui capacidade de produção de 500 mil toneladas de celulose solúvel por ano. A celulose solúvel produzida é utilizada na indústria têxtil (tecidos). A localização fábrica e áreas com os projetos florestais é economicamente estratégica na região por uma série de fatores, entre eles, a disponibilidade de matéria-prima, em razão da proximidade com a floresta, além da facilidade de escoamento do produto por rede ferroviária.

A Celulose solúvel é o resultado da produção, uma matéria-prima de elevada pureza química, que é aplicada em tantos produtos essenciais para o dia a dia da população. A celulose solúvel produzida é utilizada na produção de fibras de viscose, modal e liocel. Entre as muitas aplicações da celulose solúvel estão roupas, calçados, produtos de higiene e beleza, vernizes, esmaltes, pneus, cápsulas de remédios, alimentos como iogurtes e sorvetes e telas de LCD. A celulose solúvel é diferente da celulose direcionada à produção de papel. A solúvel não é líquida e é um produto mais puro e de maior complexidade.

Na ilustração abaixo veja a cadeia de produção responsável por fabricar produtos de vestuário, higiene e beleza, que são feitos de fibras biodegradáveis e respeitam a natureza por meio de uma produção de baixo impacto ambiental.



Imagem: Reprodução de LD Celulose S.A.

A visita técnica teve o apoio da coordenação do curso de engenharia florestal e Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Quem tiver interesse em obter informações sobre o curso de Engenharia Florestal da UFU pode acessá-las via site do curso ou no Instagram.

Instagram: @engenharaflorestalufu (https://www.instagram.com/engenhariaflorestalufu/)

Confira, abaixo, mais alguns registros da visita técnica do grupo do Campus de Monte Carmelo à indústria de Celulose Solúvel.



Área com florestas destinadas à produção da celulose solúvel. (Foto: Luciano França)



Setor de logística e acompanhamento da produção fabril. (Foto: Luciano França)



Área da indústria visitada pelo grupo da UFU. (Foto: Luciano França)



Estudantes acompanham o processo de expedição dos fardos de celulose solúvel. (Foto: Luciano França)



Estudantes recebem instruções da equipe de campo sobre a etapa de implantação florestal. (Foto: Luciano França)



Estudantes também visitaram a etapa de colheita florestal em campo (Foto: Luciano França)

Por: Luciano França – Curso de Eng. Florestal

Política de uso: A reprodução de textos, fotografias e outros conteúdos publicados pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) é livre; porém, solicitamos que seja(m) citado(s) o(s) autor(es).